Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

21/12/2015

Não aceitamos que cortem os dias de greve!

Saudamos todos os companheiros(as) trabalhadores da construtora Direcional da obra do bairro Santa Amélia, que realizaram combativa greve por nove dias. A greve na obra da Direcional foi um marco da nossa campanha salarial que está em em aberto e o com o dissídio instaurado, não aceitamos que a administração venha cortar os dias parados!

Em BH e região têm estourando como pipoca, combativas greves dos operários da construção civil, que não aceitam a imposição dos patrões – temos como exemplo os companheiros da Direcional.

É preciso ficar muito claro: **NÃO ACEITAMOS QUE A DIRECIONAL CORTE OS DIAS PARADOS! A greve é um direito constitucional e o dissidio coletivo está em pleno andamento – todas questões relativas a negociação salarial, dias parados etc, devem ser tratadas no TRT.** As greves só tem ocorrido devido ao descaso do SINDUSCON (Sindicato dos patrões), que cortar nossos direitos.

SE A EMPRESA AMEAÇAR CORTAR OS DIAS DE GREVE, PAREM A OBRA NOVAMENTE.

A Direcional já sentiu a força dos companheiros e estamos em campanha salarial em aberto e em ESTADO DE GREVE e OPERAÇÃO TARTARUGA. Não aceitamos cortes de direitos e exigimos a reajuste salarial, almoço nos canteiros de obras, lanche da tarde, cesta básica de 50 kg e a manutenção de nossas conquistas.

MARRETA no patrão, prá enfrentar a exploração!

Operários repudiam a ganância patronal e a repressão policial

Cresce a onda de revolta nos canteiros de obras contra a parasita e gananciosa classe patronal que acumulou lucros recordes em 2012, 2013 e 2014, e continua tendo altos lucros em 2015. Através do Sinduscon, as sanguessugas construtoras tem a pretensão canalha de não reajustar os salários dos operários e ainda impor tirar direitos, como: **reduzir o valor da hora extra de 100% para 60%, cortar a cesta básica no caso de falta, implantar punição por uso de celular entre outras sacanagens.**

Os operários também estão revoltados com os reacionários patrões que açulam a violência do Estado, através da PM, para repressão das greves. Em todas paralisações os trabalhadores tem repudiado o papel de "capitão do mato" da PM que tenta restringir o direito de greve dos operários e cercear a atividade sindical.

Os escândalos de corrupção da Petrobras, entre outros; donos e diretores de construtoras estão sendo presos por causa das propinas bilionárias que pagaram para os políticos e os contratos superfaturados que as construtoras amealharam mostram a podridão dessa política do país e como essa classe patronal se enriquece às custas do roubo e do massacre sobre o povo.

Por isso tudo, cresce a revolta e a certeza que a nossa luta é justa e não podemos baixar a cabeça e aceitar essa política de fome e miséria, implantada por esse sistema que vive da exploração e opressão do povo pobre. Temos que nos organizar e mostrar à eles que não nos submetemos ao "chicote" e não nos curvamos diante da cruel exploração e que o futuro pertence aos operários em aliança com os camponeses pobres.

Resultado recorde da Direcional em 2014

Patrimônio:
R$ 3 Bilhões e 955 Milhões

Lucro:
R$ 426 milhões

E isso é o que foi declarado no balancete.

Ouça o Programa
"Tribuna do Trabalhador"
Todos os sábados de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM

Telefones:
3282-1045
3263-1300

Rádio Favela 106,7 FM
Todos os sábados de 8 às 10 horas
Whatsapp ou torpedos:
9 9661-1067